Aula 5

A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL

META

Compreender as motivações que levaram diversos países do mundo a aderirem ao conflito global e suas consequências.

.

OBJETIVOS

Ao final da aula o(a) aluno(a) deverá:
compreender os fatores que desencadearam este conflito global e forma como a historiografia atual trata o tema.

PRERREQUISITOS

Ter estudado e compreendido o conteúdo das aulas anteriores.

Valéria Maria Santana Oliveira

INTRODUÇÃO

"Não é necessário entrar em detalhes da história do entreguerras para ver que o acordo de Versalhes não podia ser a base de uma paz estável. Estava condenado desde o início, e portanto outra guerra era praticamente certa." (HOBSBAWM, 1995, p. 40).]

Nesta aula, trataremos da Segunda Guerra Mundial, conflito que, segundo alguns autores, pode ser entendido como o segundo momento de um único conflito bélico, ou seja, a Grande Guerra.

Você pode estar se perguntando como, apesar do que determinava o Tratado de Versalhes, a Alemanha prosseguiu com seu projeto de expansão, em direção à Europa Ocidental. Um dos fatores que facilitou este processo foi a chamada Política de Apaziguamento, por parte da Liga das Nações. Esta postura consistia em evitar ao máximo confrontos diretos com os nazistas, o que demonstra que diversos países já temiam uma nova guerra de proporções globais.

Hitler e Mussolini firmaram com o governo japonês a aliança conhecida como Eixo, através do pacto chamado *Anti-Komintern* (anticomunismo), com a evidente intenção de enfrentamento contra a União Soviética. Gradativamente, a Alemanha foi expandindo seu território na Europa, enquanto Inglaterra e França permaneciam num estado de neutralidade. Assim, Hitler mudou seu foco para a União Soviética, assinando juntamente com Stalin, o Pacto Nazi-Soviético de Não Agressão, em 1939. Este pacto assegurava que o exército alemão poderia marchar rumo a Europa Oriental, a URSS recuperaria os países bálticos e a Polônia. Uma vez conquistada, seria dividida entre ambas as nações. Ainda como parte da estratégia de Hitler, a Alemanha participou da Conferência de Munique, reunião em que participaram os primeiros-ministros francês e britânico, juntamente com Mussolini e Hitler. Naquela ocasião, o líder alemão comprometeu-se a resolver questões de interesse internacional, apenas sob consulta.

No entanto, o acordo foi desrespeitado por Hitler, que pressionava a Polônia para a construção do Corredor Polonês, além de ter invadido a Tchecoslováquia. Com isto, os líderes da França e da Inglaterra comprometeram-se a apoiar a Polônia contra Hitler, o que deixou Lênin desconfortável, pois temia uma invasão anglo-francesa. Diante disto, alemães e soviéticos assinaram em 1939 o Pacto Germânico-Soviético de Não Agressão.

Segundo este tratado, era garantida a intervenção aliada, no caso de invasão da Polônia. No entanto, apesar dos esforços em evitar até o último momento um conflito bélico, em setembro de 1939, foi declarada a guerra.

Os alemães utilizaram a estratégia de **guerra relâmpago** ou *blitzkrieg*, utilizada para invadir a Dinamarca, a Noruega e a Polônia, e, foi justamente a invasão desta última, que se tornou o estopim da Segunda Guerra Mundial.

Ver glossário no final da Aula

Como afirma Hobsbawn (1995), Alemanha e Japão precisavam de uma guerra ofensiva rápida, pois os recursos conjuntos de seus prováveis inimigos, uma vez unidos e coordenados, eram esmagadoramente maiores que os seus. A invasão alemã na França, em maio de 1940, resultou na conquista da cidade de Paris e na divisão da nação sob dois governos.

Os ataques aéreos contra a Inglaterra foram intensificados, através da utilização da *Luftwafe*, a viação de guerra alemã, mas não sem resistência.

Luftwafe, a viação de guerra alemã
(Fonte:http://pictures.4ever.eu/cartoons/digital-art/air-war-157575)

A Itália, aliada ao exército nazista, invadiu a Grécia. Posteriormente Hitler, com o apoio de seus aliados, conseguiu invadir a União Soviética, em 1941. Os povos conquistados foram feitos escravos ou prisioneiros em campos de concentração, assim como ciganos, homossexuais, Testemunhas de Jeová e, principalmente, judeus.

(...) ao contrário da Primeira Guerra Mundial, a segunda – a guerra de Hitler – foi uma experiência quase universal e durou muito tempo, quase seis anos para os países que estiveram nela envolvidos desde o início, como foi o caso da Grã-Bretanha e da Alemanha. (JUDT, 2005, p. 2005)

Uma batalha após outra, foram sendo ganhas pelos Aliados. A aliança estabelecida entre URSS, Inglaterra e Estados Unidos decidiu o conflito. Em junho de 1944, aproximadamente 3 milhões de soldados norteamericanos e ingleses desembarcaram na Normandia, o famoso dia D, ocorrido em 6 de junho de 1944. Sob a liderança do general Eisenhower, envolvendo mais de 150 mil soldados, as forças aliadas desembarcaram na província francesa de Normandia.

Apesar da perspectiva do Eixo, render-se estava fora de cogitação.

Entre janeiro e maio de 1945, Mussolini foi preso e executado. Já na Alemanha, Hitler suicidou-se com diversos outros oficiais nazistas, diante de uma iminente derrota em Berlim. Desta forma, a Alemanha assina sua rendição.

O estatuto humilhante e diminuído dos homens alemães – que passaram dos super-homens dos exércitos esplendorosos de Hitler a uma trupe andrajosa de prisioneiros, regressando a casa para encontrar, com assombro, uma geração de mulheres endurecidas, obrigadas a aprender a sobreviver e a orientar-se sem eles – não é uma ficção. (JUDT, 2005)

Na Ásia, porém, continuava a guerra. A palavra de ordem era expansão, para isto, o Japão invadiu vários países, o que resultou no embargo comercial, promovido pelos Estados Unidos. Diante disto, o Japão resolveu atacar, de forma preventiva, a base aérea norteamericana de *Pearl Harbor*, no Havaí, em dezembro de 1941. Este episódio, em que milhares de soldados norteamericanos morreram marcou a entrada dos Estados Unidos na guerra. Isto representou um grande reforço ao bloco dos Aliados, resultando na adesão de outros países, a exemplo do Brasil.

Ataque a base aérea de *Pearl Harbor*, em 1941.
(Fonte:http://jackiewhiting.net/AmStudies/Units1314/Liberty/USSwv.jpg)

Em contrapartida, os Estados Unidos lançaram duas bombas atômicas, contra *Hiroshima* e *Nagasaki*, o que forçou a rendição japonesa e pôs fim a Segunda Guerra Mundial.

CONCLUSÃO

As décadas que vão da eclosão da Primeira Guerra Mundial aos resultados da Segunda, podem ser chamados, segundo Hobsbawm (1995), de uma Era de Catástrofe. As imagens que registraram os campos de concentração e o chamado Holocausto tornaram-se emblemáticas do terror imposto pela guerra. Além disso, o poderio militar e econômico deslocou-se para União Soviética e Estados Unidos, que tornaram-se as duas maiores potências mundiais.

RESUMO

Vimos nesta aula que diversos fatores contribuíram para o expansionismo nazista e a inicial inércia da Liga das Nações. Compreendemos que a historiografia atual entende serem a Primeira e a Segunda guerras, dois momentos de um mesmo conjunto de fatos, que poderia ser denominado de "*A Grande Guerra*". Vimos como Hitler utilizou de diversas estratégias para continuar seu ímpeto expansionista, desrespeitando todos os acordos por ele firmados. Entendemos como, batalha após batalha, o Eixo foi derrotado e os conflitos na Ásia se exacerbaram, resultando no genocídio causado pelas duas bombas atômicas.

ATIVIDADES

O objetivo desta atividade é a análise deste episódio, percebendo também a capacidade de reconstrução daquelas cidades pelos japoneses, após o conflito.

PARTE 1: Acesse o ANEXO disponível no AVA e no endereço eletrônico:

PHOTOGRAPHS OF HIROSHIMA AND NAGASAKI ("Fotografias de Hiroshima e Nagasaki"): http://www.gensuikin.org/english/photo.html

PARTE 2: ler a letra e ouvir a música "*Rosa de Hiroshima*", procurando elementos que fazem alusão ao ataque nuclear.

PARTE 3: Busque notícias e imagens sobre a situação atual de *Hiroshima* e *Nagasaki* e analise as informações encontradas.

PARTE 4: Poste no fórum que será disponibilizado no AVA o resultado de sua pesquisa e análises.

COMENTÁRIO SOBRE AS ATIVIDADES

"Só não se esqueçam da *Rosa de Hiroshima*"
Rosa de Hiroshima é um poema escrito pelo cantor e compositor Vinícius de Moraes, e recebeu esse nome como um protesto sobre as explosões de bombas atômicas na cidade de Hiroshima, no Japão, durante a Segunda Guerra Mundial.

O poema foi adaptado para música, que foi lançada no disco de estréia do grupo musical "*Secos e Molhados*". A música é uma parceria entre Gerson Conrad e Vinícius de Moraes. Foi imortalizada na voz de Ney Matogrosso e lançada durante a Ditadura no Brasil.

Rosa de Hiroshima tornou-se um grande protesto, em forma de música, e aborda as consequências da devastação causada pelas bombas atômicas em *Hiroshima* e *Nagasaki*.

AUTO-AVALIAÇÃO

Após o estudo desta aula, reflita a partir do seguinte questionamento:
-Compreendi os fatores que desencadearam a Segunda Guerra Mundial? Entendi porque Eric Hobsbawn trata os dois conflitos globais como "A Grande Guerra"?

PRÓXIMA AULA

Na próxima aula estudaremos sobre a Descolonização da África e da Ásia.

REFERÊNCIAS

HOBSBAWM, E. **A era dos extremos**: o breve século XX. 2. ed. 9. reimp. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

JUDT, Tony. **Pós-guerra**: História da Europa desde 1945. Lisboa: Edições 70, 2005.

GLOSSÁRIO

Guerra Relâmpago: Estratégia que consistia em tomar rapidamente o território, apoiados por tanques de guerra e aviões de combate.